

Painel eletrônico de gerenciamento do Projeto Terapêutico da Reabilitação (PTR) no Centro Integrado de Reabilitação do HERibeirão

AUTORES

Mariana Angélica de Souza Leon. Coordenadora da equipe multiprofissional e do Centro Integrado de Humanização (CIH) do Hospital Estadual de Ribeirão Preto “Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli”

Priscila Fernanda F Borges Botelho. Fisioterapeuta responsável técnica do Centro Integrado de Reabilitação do Hospital Estadual de Ribeirão Preto “Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli”

Rosilene Aparecida de Souza. Gerente de Qualidade do Hospital Estadual de Ribeirão Preto “Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli”

Ângela Aparecida Moreira Leite. Analistas de sistemas do Hospital Estadual de Ribeirão Preto “Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli”

Clayton Baldini Teles. Analistas de sistemas do Hospital Estadual de Ribeirão Preto “Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli”

Alexandre Baldini de Figueiredo. Diretor Técnico do Hospital Estadual de Ribeirão Preto “Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli”

Rita de Cássia Osório Diretora. Administrativa do Hospital Estadual de Ribeirão Preto “Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli”

Wilson Salgado Júnior. Diretor Geral do Hospital Estadual de Ribeirão Preto “Prof. Dr. Carlos Eduardo Martinelli”

RESUMO

O planejamento terapêutico no contexto da reabilitação é uma estratégia que favorece o oferecimento do cuidado centrado na pessoa. Neste sentido, em 2019, o Centro Integrado de Reabilitação do HERibeirão elaborou o Projeto Terapêutico de Reabilitação (PTR), pautado nas premissas do Projeto Terapêutico Singular (PTS) estabelecido na Política Nacional de Humanização. Entretanto, o PTR era realizado de forma impressa e manual, sem o adequado gerenciamento. Considerando que o gerenciamento dos processos de trabalho nos serviços de saúde favorece a tomada de decisões assertivas, este trabalho tem como objetivo descrever o processo de implantação do painel eletrônico de gerenciamento do PTR e sua aplicabilidade na

gestão assistencial de um Centro de Reabilitação do HERibeirão. O painel de gerenciamento do PTR foi criado pelos analistas de sistemas do HERibeirão, por meio da utilização das ferramentas de desenvolvimento do sistema Visual Studio, Python, Apex e Delphi, base de dados Oracle. O PTR eletrônico e seu Painel de gerenciamento estão implantados desde julho/2024, sendo que nestes três meses foi possível observar que o painel de gerenciamento do PTR tem permitido o monitoramento em tempo real do cumprimento das metas terapêuticas e assertividade do plano de alta, mostrando ser um instrumento fundamental para a gestão da assistência na reabilitação.

Palavras-chave: Planejamento terapêutico; Gestão da assistência; Reabilitação; Indicadores.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O cuidado centrado no paciente está diretamente relacionado à elaboração de um adequado planejamento terapêutico realizado por meio do trabalho em equipe interprofissional¹. É bastante comum a discussão sobre planejamento terapêutico no âmbito da assistência hospitalar ou na atenção primária^{2,3}. Entretanto, não foram encontrados na literatura relatos e experiências sobre o planejamento terapêutico no contexto da Reabilitação. Somada a essa lacuna, está o fato de que a reabilitação é uma estratégia que favorece o oferecimento de cuidados integrais centrados na pessoa⁴.

De acordo com a OMS, “a reabilitação engloba um conjunto de medidas que auxiliam os indivíduos com incapacidades a alcançar/manter um ótimo funcionamento integrado com seus ambientes”⁴. Este conceito vai ao encontro dos objetivos da estruturação do planejamento terapêutico, que em suma, objetiva atender a singularidade do paciente com qualidade, eficiência e segurança⁵. Complementarmente, o adequado gerenciamento desse planejamento terapêutico para a identificação de oportunidades de melhorias é a chave para o alcance da excelência na gestão^{6,7}. É nesse contexto que surge a proposta do Projeto Terapêutico da Reabilitação (PTR) no Centro Integrado de Reabilitação do Hospital Estadual de Ribeirão Preto (CIR-HERibeirão).

O Projeto Terapêutico de Reabilitação (PTR) é uma adaptação do Projeto Terapêutico Singular⁸ no contexto da Reabilitação, cuja a inserção na reabilitação é fortemente recomendada pela Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência⁹. O PTR tem como objetivo favorecer o alinhamento da meta terapêutica entre profissionais, pacientes e cuidadores, bem como alinhar os processos de alta e tempo de permanência no serviço. Essa ferramenta foi inserida no CIR-HERibeirão em 2020, entretanto era realizada manualmente em papel impresso escaneado e arquivado no prontuário eletrônico. O uso de registros manuscritos possui importantes barreiras como: necessidade de recursos humanos para organização desses documentos, estratégias de armazenamento e descarte, envolvendo custo com arquivamento; dificuldade de acesso no prontuário do paciente (difícil localização); impossibilidade de monitorar o alcance das metas terapêuticas e de incentivar a corresponsabilização do cuidado; entre outras.

O CIR-HERibeirão oferece atendimento multiprofissional de reabilitação, tendo como porta de acesso às áreas de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional. Rotineiramente, os indicadores assistenciais pactuados com a SES-SP eram monitorados manualmente, o que consumia várias horas da rotina de trabalho e chance de erro. Diante do exposto, para favorecer a adesão

da equipe, bem como o gerenciamento dos planos terapêuticos, no início de 2024 foi iniciado um projeto para inserção do PTR no prontuário eletrônico. Concomitantemente à necessidade de adequado registro do plano terapêutico era emergente a necessidade de monitoramento desse planejamento. Alguns questionamentos precisavam ser respondidos de modo rápido, prático com o menor trabalho manual possível a fim de evitar erros e otimizar o gerenciamento do serviço.

Qual o tempo da fila de espera em cada especialidade? Qual a assertividade do plano terapêutico deste serviço? Qual o tempo de permanência do usuário no serviço? Este tempo está de acordo com os protocolos estabelecidos? Entre outras respostas que ajudariam a gerenciar os processos de trabalho no contexto da reabilitação. Outros autores já demonstraram a necessidade emergente de avaliação da qualidade na prestação de serviços na reabilitação^{10,11}. Gerenciar esses serviços pode ajudar a subsidiar discussões da formação profissional e organização da rede de saúde, dando visibilidade à produção do cuidado pautado no princípio da integralidade².

O uso de sistemas eletrônicos pode facilitar a obtenção dos indicadores e consequentemente, a avaliação dos processos de atendimento¹². O sistema Kanban, por exemplo, já foi utilizado em diversos tipos de serviço de saúde, incluindo centro de reabilitação, de modo que seu uso otimiza custos e auxilia na organização dos processos de trabalho, causando impacto positivo na equipe de trabalho¹³. Assim, a partir da implantação do PTR no formato eletrônico, surgiu o projeto de criação e implantação do painel eletrônico de gerenciamento do PTR.

Este projeto é pioneiro e inédito, uma vez que, até o momento, não existem na literatura relatos do uso de um instrumento eletrônico para elaboração, registro e gestão do planejamento terapêutico no contexto da reabilitação. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo descrever o processo de implantação do painel eletrônico de gerenciamento do PTR e sua aplicabilidade na gestão assistencial de um Centro de Reabilitação de média complexidade.

METODOLOGIA

Histórico da criação do painel eletrônico de gerenciamento do PTR

Tabela 1: Etapas de elaboração e implantação do painel eletrônico de gerenciamento do Projeto terapêutico de Reabilitação (PTR) no CIR-HERibeirão.

| Período | Etapa | Descrição |
|------------------|-------------------------|---|
| Mar a Out/2019 | Estudos | Elaboração do instrumento |
| Nov/2019 | PTR impresso | Uso do formulário impresso |
| 2023 | Revisão do PTR | Revisão em equipe multiprofissional para adequação do plano terapêutico |
| 1ª bim/2024 | PTR eletrônico | Elaboração do modelo eletrônico e discussão com equipe da TI e Comissão de prontuários |
| Mar a Jun/2024 | Desenvolvimento pela TI | Desenvolvimento do formulário eletrônico Realização de testes na plataforma de teste Criação do painel de gerenciamento |
| Mai/2024 | Revisão dos protocolos | Revisão de protocolos assistenciais com estabelecimento de tempo previsto de permanência no serviço |
| Jul/2024 | Implantação | Treinamento da equipe assistencial e início do uso |
| Ago/2024 a atual | Gerenciamento | Monitoramento dos dados fornecidos pelo painel de gerenciamento do PTR |

Fonte: elaborada pelos autores.

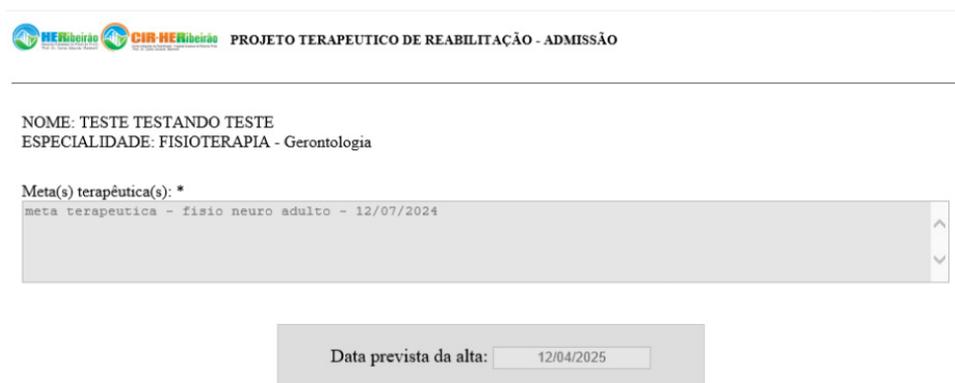
Modelo e operacionalização do PTR eletrônico

O PTR foi dividido em subtipos, a fim de alcançar o modelo de planejamento terapêutico previsto na Política Nacional de Humanização⁸, segunda a qual, o projeto terapêutico deve conter as etapas de diagnóstico e análise, definição de metas, divisão de responsabilidades e reavaliação. Então, o PTR do CIR-HERibeirão foi dividido nos seguintes subtipos:

- PTR – Integrada: realizado pela equipe multiprofissional em conjunto com paciente/cuidador, na primeira avaliação do paciente no serviço. Foi criado um modelo para pacientes adultos/idosos e outro para pacientes da infância e adolescência;
- PTR – admissão: realizado na avaliação da área específica na qual o paciente será seguido, sendo estabelecida a meta terapêutica e o tempo de permanência no serviço;
- PTR – reavaliação: após o tempo previsto no PTR de admissão, paciente é reavaliado em relação ao alcance da meta terapêutica. Se necessário, o plano terapêutico pode ser reajustado e prorrogado;
- PTR- alta: Registro da alta e seguimento pós alta (encaminhamento, orientações e treinamento de familiares, etc). Alta pode ser pelos seguintes motivos: meta terapêutica atingida (total ou parcialmente), abandono, impossibilidade clínica de reabilitação ou óbito;
- PTR- Grupo- para casos em que o paciente possui indicação de realizar acompanhamento em grupo, sendo fundamental o estabelecimento da meta terapêutica desse atendimento coletivo.

O PTR base é o PTR da avaliação integrada, uma vez que todos os demais estão vinculados a ele. Os PTR de admissão, reavaliação e alta rasgam a meta terapêutica e a previsão do tempo de seguimento a partir do PTR da integrada, sendo assim possível avaliar a assertividade do plano terapêutico e previsão de alta.

A partir do estabelecimento da meta terapêutica e previsão de alta, o sistema gera um Voucher ao paciente com essas informações (Figura 1). Essa estratégia foi criada para reforçar o planejamento terapêutico em conjunto com paciente e cuidador e assim, favorecer a responsabilização do cuidado.



 PROJETO TERAPEUTICO DE REABILITAÇÃO - ADMISSÃO

NOME: TESTE TESTANDO TESTE
ESPECIALIDADE: FISIOTERAPIA - Gerontologia

Meta(s) terapêutica(s): *
meta terapeutica - fisio neuro adulto - 12/07/2024

Data prevista da alta: 12/04/2025

Figura 1: Modelo do Voucher entregue ao paciente/cuidador (realizado na plataforma de Teste)

As Figuras 2 e 3 apresentam parcialmente o PTR utilizado na avaliação integrada e na alta. Para ter acesso ao instrumento na íntegra, entre em contato com o HERibeirão.

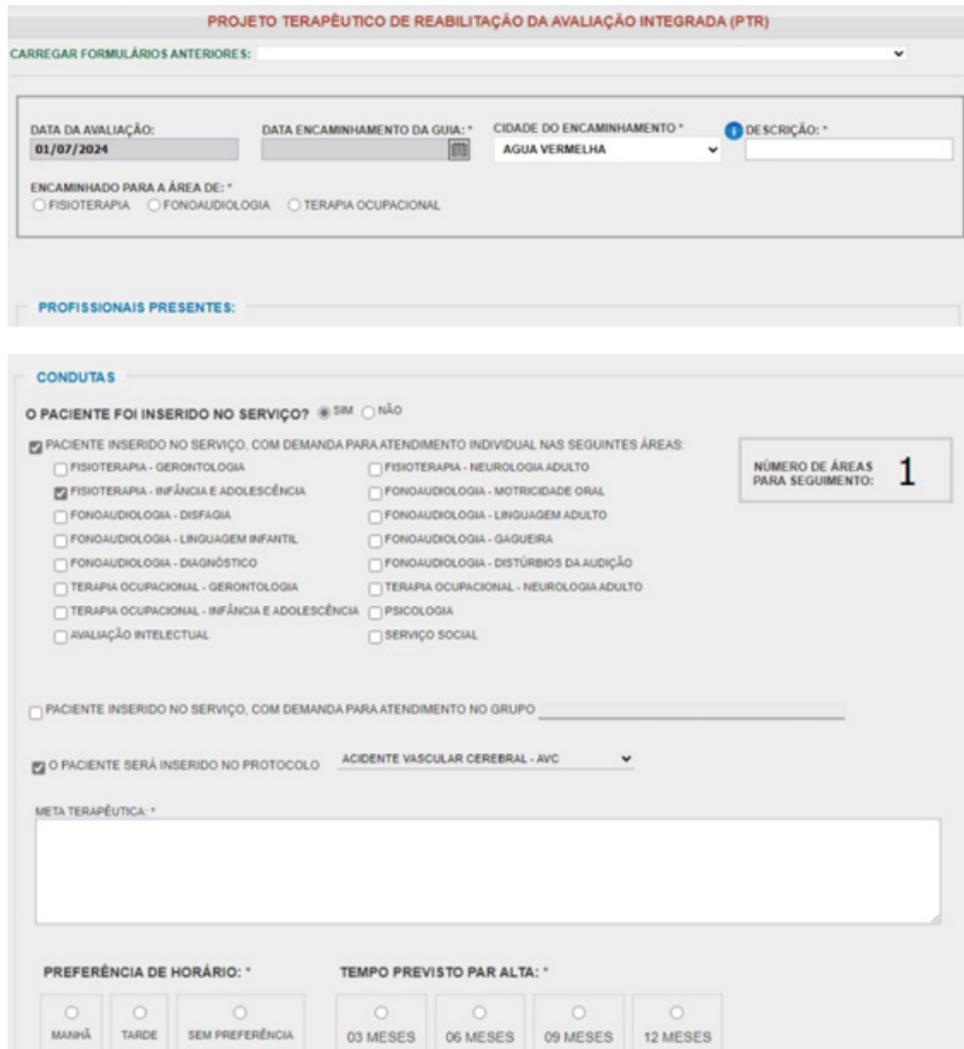


Figura 2: Imagens parciais do Projeto terapêutico de Reabilitação da avaliação Integrada



Figura 3: Imagens parciais do Projeto terapêutico de Reabilitação da alta

O uso desse formato eletrônico do PTR foi iniciado em 15 de julho de 2024. A partir desse formato eletrônico, foi criado o painel de gerenciamento do PTR, com a disponibilização de indicadores (vide item a seguir).

Desenvolvimento do painel de gerenciamento do PTR

O painel foi criado pelos analistas de sistemas do HERibeirão. Foram utilizadas as ferramentas de desenvolvimento do sistema Visual Studio, Python, Apex e Delphi, base de dados Oracle.

As informações de oferta de vagas foram retiradas do Sistema Siresp. As informações sobre o preenchimento do PTR foram retiradas do Sistema HC.

Outras informações detalhadas sobre o desenvolvimento desse painel podem ser solicitadas ao HERibeirão.

Análise dos dados

Os resultados deste trabalho foram analisados qualitativa e descritivamente.

RESULTADOS

O painel de Gerenciamento do PTR do CIR-HERibeirão

O principal resultado deste trabalho foi o próprio Painel de Gerenciamento do PTR, cujo layout está apresentado na Figura 4.

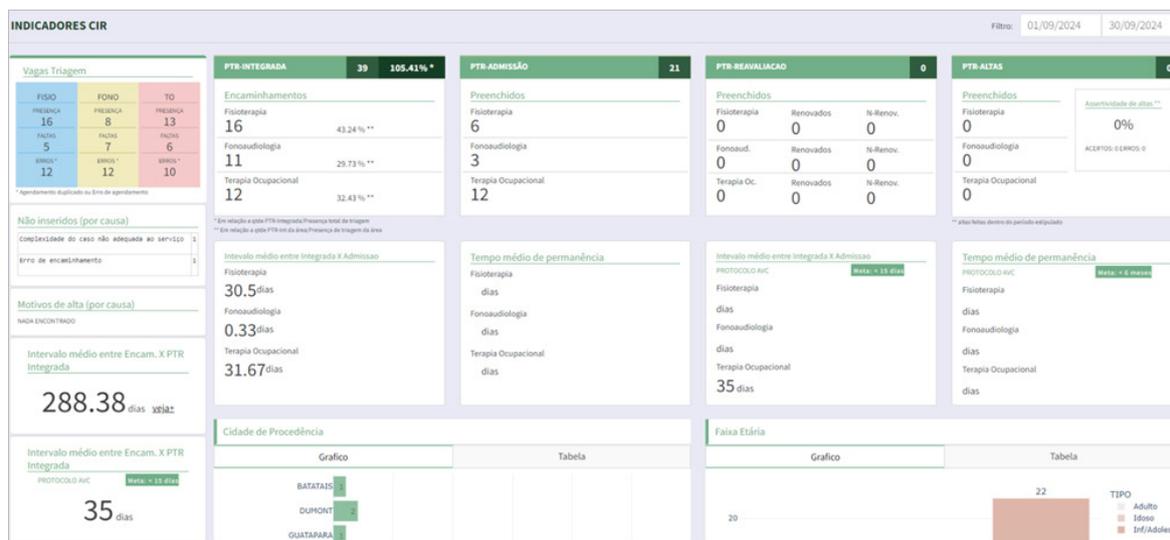


Figura 4: Layout do Painel de Gerenciamento do PTR

O painel permite visualizar facilmente a taxa de adesão ao preenchimento do PTR, o tempo de espera na fila interna do serviço geral e por área, comparar alguns dados entre paciente inserido em protocolo AVC e demais pacientes; além de informações como procedência e faixa etária.

Percepção da equipe gestora sobre a implantação do Painel de Gerenciamento do PTR

A implantação eletrônica do PTR favoreceu os processos de trabalho principalmente por otimizar o tempo gasto no registro das avaliações e permitir o acompanhamento do cumprimento das metas terapêuticas.

A forma como esse processo de trabalho se deu garante que 100% dos casos atendidos no CIR-HERibeirão tenham o adequado registro do seu planejamento terapêutico. Para essa nova forma de trabalho, foi fundamental o treinamento da equipe assistencial, que demonstrou gradativa participação e conscientização.

Em apenas três meses de implantação do PTR eletrônico e seu painel de gerenciamento já foi possível observar maior assertividade no planejamento terapêutico, maior adesão do paciente e cuidado à proposta de reabilitação e otimização das altas (realização de altas da reabilitação dentro do prazo previsto em protocolo).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adequada gestão dos processos de trabalho é indispensável para mensurar a qualidade dos serviços de saúde, de modo que o Painel de Gerenciamento do PTR mostrou ser uma ferramenta aplicável e fundamental para esse tipo de análise. O painel tem permitido o monitoramento em tempo real do cumprimento das metas terapêuticas e assertividade do plano de alta, mostrando ser um instrumento fundamental para a gestão da assistência na reabilitação.

A criação deste painel só foi possível a partir da inserção do planejamento terapêutico eletrônico, por meio dos formulários digitais do PTR. O PTR apresenta claramente os prazos de reabilitação alinhados com as metas realísticas de reabilitação, com ênfase na singularidade do sujeito, adequando sempre as expectativas e possibilidades da reabilitação. Neste sentido, os resultados mostraram que é fundamental o adequado planejamento terapêutico no âmbito da reabilitação, sendo o PTR um instrumento que favorece o estabelecimento das metas terapêuticas e a corresponsabilização do cuidado.

Conforme mencionado anteriormente, a experiência relatada neste trabalho é inédita, sendo extremamente importante que este processo de trabalho possa ser amplamente difundido e replicado para beneficiar o maior número possível de pacientes e serviços de reabilitação. Neste sentido, o acesso ao PTR na íntegra, seus protocolos, procedimentos operacionais e detalhes do desenvolvimento do painel podem ser solicitados ao HERibeirão, pelo contato: secretaria@herp.faepa.br.

REFERÊNCIAS

1. Calixto FFT [Internet]. **A contribuição do processo de acreditação na melhoria do ambiente hospitalar**. IQG Health Services Accreditation, 2017. Disponível em: <https://www.cremeb.org.br/wp-content/uploads/2017/11/A-contribuicao-do-processo-de-acreditacao-a-melhoria-do-ambiente-hospitalar-Dr-Felipe-Falco.pdf>

2. Bim CR, Carvalho BG de, Trelha CS, Ribeiro KSQS, Baduy RS, González AD. Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde. **Fisioter Mov.** 2021;34:1-10.
3. Klimesch A et al. Conceptualization of patient-centered care in Latin America: A scoping review. **Health Expect.** 2023;26(5):1820-31.
4. Organização Mundial da Saúde. **Reabilitação: Necessidades e Desafios Globais.** Genebra: OMS; 2021.
5. Castro AM de, et al. Projeto Terapêutico Singular. **Cad Hum SUS.** 2010;2:93-104.
6. Hutting N et al. Patient-centered care in musculoskeletal practice: Key elements to support clinicians to focus on the person. **Musculosk Sci Pract.** 2022;57:102434. <https://doi.org/10.1016/j.msksp.2021.102434>
7. Gutiérrez JP et al. Hospital accreditation in Mexico fails to improve the quality of healthcare: lessons from an impact evaluation. **Front Pub Health.** 2024;12.
8. Ministério da Saúde. **Clínica ampliada, equipe de referência e Projeto Terapêutico singular - Série B.** Textos Básicos de Saúde. 2a ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2007.
9. Oliveira AEF de, Garcia PT. **Redes de Atenção à Saúde:** Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. São Luís: EDUFMA; 2017.
10. Jette DU, Jewell DV. Use of Quality Indicators in Physical Therapist Practice: An Observational Study. **Phys Therap.** 2012; 92(4):507-24. <https://academic.oup.com/ptj/article/92/4/507/2735138>.
11. Soto-Mora J et al. Identificación de indicadores de calidad para fisioterapia: una revisión sistemática. **Rev Esp Salud Púb.** 2020;96(24):1-16.
12. Chishtie J et al. Use of Epic Electronic Health Record System for Health Care Research: Scoping Review. **J Med Intern Res.** 2023;25:e51003 <https://www.jmir.org/2023/1/e51003>.
13. Lanza-León P, Sanchez-Ruiz L, Cantarero-Prieto D. Kanban system applications in healthcare services: A literature review. **Intern J Health Plan Manag.** 2021;36(6):2062-78.